

320

ESTABILIDADE CROMOSSÔMICA EM CULTURAS EMBRIOGÊNICAS DE SOJA. Homrich, M. S.; Paggi, G. M.; Fogliatto, L. F.; Kalchuk-Santos, E. e Bodanese-Zanettini, M. H. (Departamento de Genética - Instituto de Biociências - UFRGS.)

As células mantidas em cultura *in vitro* podem sofrer alterações gênicas e/ou cromossômicas. As culturas embriogênicas de soja têm se mostrado particularmente propensas a tais anormalidades. Por outro lado, há indicações na literatura de que os genótipos diferem quanto a sua estabilidade cromossômica quando em cultura. Este trabalho tem por objetivo avaliar a estabilidade cromossômica de culturas embriogênicas de diferentes idades. Conjuntos de embriões somáticos, obtidos a partir de cotilédones imaturos, dos cultivares IAS-5, BRAGG e CD203 vêm sendo mantidos em meio de proliferação (D-20). Do material amostrado de cada uma das culturas foram coletados, pré-tratados (PDB) e fixados (3 etanol: 1 ác. acético) 10 conjuntos embriogênicos de cada uma das culturas em diferentes idades: IAS-5 com 7 meses e com 2 anos, BRAGG com 7 meses e CD203 com 7 meses. Foram preparadas 10 lâminas pelo método de Feulgen e analisadas, em média, 8 células por lâmina. Nas culturas de 7 meses dos cultivares IAS-5 e BRAGG, todas as células examinadas apresentavam um número cromossômico diplóide normal ($2n=40$). Entretanto, no cultivar CD203, também de 7 meses, e em IAS-5 de 2 anos, foram encontrados mosaicos envolvendo linhagens celulares com 40, 60 e 80 cromossomos. Os resultados indicam uma diferença na estabilidade entre cultivares, bem como o aumento na ocorrência de anormalidades com o tempo de cultura *in vitro*. Apoio: CNPq, FAPERGS e PROPESQ.